



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

ISAÍAS CHRISTIAN CAVALCANTE ALVES

**ENTRE A LINGUAGEM E O ALGORITMO:
A NOÇÃO DE SUJEITO EM LACAN E NA CIBERNÉTICA**

Maceió - AL

2025

ISAÍAS CHRISTIAN CAVALCANTE ALVES

**ENTRE A LINGUAGEM E O ALGORITMO:
A NOÇÃO DE SUJEITO EM LACAN E NA CIBERNÉTICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para a Defesa no Programa de Mestrado em Psicologia.

Área de concentração: Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas

Orientador: Prof. Dr. Charles Elias Lang

Maceió - AL

2025

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB4 - 661

- A474e Alves, Isaías Christian Cavalcante.
 Entre a linguagem e o algoritmo : a noção de sujeito em Lacan e na cibernética
 / Isaías Christian Cavalcante Alves. – 2025.
 70 f. : il.
- Orientador: Charles Elias Lang.
 Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas.
 Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Maceió, 2025.
- Bibliografia: f. 61-70.
1. Lacan, Jacques, 1901-1981. 2. Cibernética. 3. Inteligência artificial. 4. Sujeito.
 I. Título.

CDU: 159.964.2

TERMO DE APROVAÇÃO

ISAIAS CHRISTIAN CAVALCANTE ALVES

Título do Trabalho: ***ENTRE A LINGUAGEM E O ALGORITMO: A NOÇÃO DE SUJEITO EM LACAN E NA CIBERNÉTICA.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:
Orientador:

Documento assinado digitalmente
 **CHARLES ELIAS LANG**
Data: 12/09/2025 21:22:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Charles Elias Lang (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente
 **MARTA REGINA DE LEÃO D'AGORD**
Data: 12/09/2025 17:30:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Marta Regina de Leão D'Agord (PPGPSI/UFRGS)

Documento assinado digitalmente
 **CLEYTON SIDNEY DE ANDRADE**
Data: 12/09/2025 19:06:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Cleyton Sidney de Andrade (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 26 de agosto de 2025.

“A máquina não é o que o zé-povinho pensa” (LACAN, 1985, p. 47).

RESUMO

Em um mundo cada vez mais mediado pela tecnologia, os limites da noção de ser humano encontram-se fluidos. Este estudo se propõe a investigar esse movimento a partir da intersecção entre a teoria psicanalítica de Jacques Lacan e os conceitos fundamentais da cibernética de Norbert Wiener. Objetiva-se investigar as aproximações e distanciamentos da noção de sujeito entre a psicanálise lacaniana e a cibernética, visando elucidar suas implicações no debate sobre a (re)definição de sujeito na atualidade. Utilizando uma metodologia de revisão de literatura e análise teórica comparativa, pretende-se, de forma específica: 1) compreender os fundamentos da cibernética e seus desdobramentos para a noção de sujeito como entidade informacional; 2) investigar a noção de sujeito na psicanálise lacaniana; 3) examinar as aproximações e distanciamentos da noção de sujeito entre as duas abordagens; e 4) discutir as implicações para a noção de sujeito contemporâneo. Ao destacar a relevância desse diálogo, esta pesquisa pretende contribuir com o debate na atualidade, situando-se na confluência da linguagem e do algoritmo para investigar as faces contemporâneas do sujeito. No desenvolvimento da pesquisa, discutiu-se que, para a psicanálise lacaniana, o sujeito é efeito da linguagem, constituído pela falta, pelo desejo e pela relação com o Outro, sendo estruturalmente dividido e não redutível a uma totalidade consciente ou funcional. Já para a cibernética, o sujeito pode ser concebido como um sistema informacional, passível de modelagem, controle e previsibilidade, operando em termos de codificação, realimentação e processamento lógico. Os resultados indicam que as abordagens investigadas revelam modos distintos de conceber o sujeito na contemporaneidade, ora como efeito de linguagem e da falta, ora como sistema informacional modelável. Nesse entrecruzamento, a noção de sujeito parece se deslocar de seu enraizamento na clínica e na linguagem para o território das engenharias da mente, onde se busca não apenas simular processos subjetivos, mas fabricar entidades capazes de representar a experiência de ser. Tal movimento, mais do que técnico, é simbólico: ao tentar preencher por meio de máquinas aquilo que nos falta, acabamos por reiterar essa mesma falta como motor de criação. O sujeito permanece, assim, não como dado objetivo, mas como fenda — como aquilo que não se deixa reduzir à codificação, ainda que sirva de horizonte para ela.

Palavras-chave: Lacan; cibernética; inteligência artificial; sujeito.

ABSTRACT

In a world increasingly mediated by technology, the boundaries of what it means to be human have become fluid. This study aims to investigate this shift through the intersection between Jacques Lacan's psychoanalytic theory and the foundational concepts of Norbert Wiener's cybernetics. The objective is to examine the convergences and divergences in the notion of the subject between Lacanian psychoanalysis and cybernetics, seeking to elucidate their implications in the debate on the (re)definition of the subject in contemporary times. Using a methodology of literature review and comparative theoretical analysis, the study specifically aims to: (1) understand the foundations of cybernetics and its developments concerning the notion of the subject as an informational entity; (2) investigate the notion of the subject in Lacanian psychoanalysis; (3) examine the convergences and divergences between the two approaches; and (4) discuss the implications for the contemporary notion of subjectivity. By highlighting the relevance of this dialogue, the research seeks to contribute to current debates, situating itself at the intersection of language and algorithm to explore contemporary configurations of the subject. The study discusses that, for Lacanian psychoanalysis, the subject is an effect of language, constituted by lack, desire, and the relation to the Other—structurally divided and irreducible to any conscious or functional totality. In contrast, within cybernetic logic, the subject may be conceived as an informational system, subject to modeling, control, and predictability, operating through codification, feedback, and logical processing. The results indicate that the approaches investigated reveal different ways of conceiving the subject in contemporary contexts—either as an effect of language and lack, or as a modelable informational system. In this intersection, the notion of the subject appears to shift from its grounding in clinical practice and language to the domain of mind engineering, where the aim is not only to simulate subjective processes but to manufacture entities capable of representing the experience of being. This movement, more than technical, is symbolic: in attempting to fill what is lacking in us through machines, we end up reiterating that very lack as a driving force for creation. Thus, the subject remains—not as an objective datum, but as a fissure, as that which resists codification, even as it becomes its implicit horizon.

Key Word: Lacan; cybernetics; artificial intelligence; subject.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. A CIBERNÉTICA E O SUJEITO COMO ENTIDADE INFORMACIONAL.....	9
2.1. Introdução.....	9
2.2. Raízes etimológicas e histórico-filosóficas da cibernética.....	9
2.3. Das Conferências Macy à teoria da informação.....	10
2.3. Cibernética de primeira e segunda ordem: a cisão epistemológica.....	13
2.4. Inteligência artificial e modelos algorítmicos da mente.....	15
2.5. O sujeito como entidade informacional.....	20
3. A NOÇÃO DE SUJEITO NA PSICANÁLISE LACANIANA.....	26
3.1. Introdução.....	26
3.2. Da ruptura com o cogito cartesiano à divisão subjetiva.....	27
3.3. O estádio do espelho e a constituição imaginária.....	28
3.5. Os registros RSI e a articulação do sujeito.....	31
3.5.1. O simbólico e a estrutura significante.....	32
3.5.2. O imaginário e a identificação especular.....	33
3.5.3. O real como impossível e traumático.....	34
3.6. O desejo, a falta e o objeto a.....	36
4. INTERSECÇÕES ENTRE LACAN E A CIBERNÉTICA.....	39
4.1 Introdução.....	39
4.2 Linguagem, Informação e Código.....	40
4.3 O retorno a Freud via a Linguagem.....	42
4.4 O sujeito entre a linguagem e a máquina.....	45
4.5 Máquina Psíquica e Aparelho de Linguagem.....	47
5. IMPLICAÇÕES PARA A NOÇÃO CONTEMPORÂNEA DE SUJEITO.....	54
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
7. REFERÊNCIAS.....	62